

A MODERNIZAÇÃO DA CPTM AO COMPLETAR 20 ANOS

POR ROBERTO KOCHEN* E JAIME WAISMAN**

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) completou em maio deste ano 20 anos de fundação. A companhia foi criada para assumir o sistema de trens da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que era operado anteriormente pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), sem integração (na época) com outros modais de transporte, como, por exemplo, a malha metropolitana do Metrô de São Paulo.

Na sua criação, em 1992, a CPTM transportava aproximadamente 800 000 usuários/dia. Atualmente, com 260 quilômetros de trilhos em seis linhas e 89 estações, a CPTM transporta cerca de 2,7 milhões de pessoas diariamente entre os 22 municípios que abrangem a rede de transporte metropolitano. A empresa é hoje a segunda maior operadora de transporte urbano sobre trilhos do país.

Quando do início de suas operações, a CPTM herdou frotas depreciadas e sem manutenção da então CBTU, e trens em estado razoável da Fepasa. Por muitos anos não se investiu em trens em São Paulo, o que fez com que o sistema de trens urbanos da CPTM se sucateasse.

Em 1994, a CPTM efetivamente começou a operar as atuais linhas 7-Rubi e

10-Turquesa (antigas A e D), 11-Coral e 12-Safira (antigas E e F), que pertenciam à CBTU. Em 1996, passou a controlar os serviços da Fepasa e as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda (antigas B e C).

A origem destas linhas remonta à criação da The São Paulo Railway Company Ltd. (SPR), no século 19, por engenheiros e empresários paulistas e ingleses, que recorreram à tecnologia inglesa, a mais avançada em ferrovias da época, para integrar o Porto de Santos ao planalto paulista, região produtora das riquezas do Estado de São Paulo.

A construção da SPR foi um marco histórico. Além de ser a primeira ferrovia paulista, foi importante canal de escoamento do café até o Porto de Santos, e tornou-se também importante no transporte de passageiros. A SPR deixou de herança para o que hoje é a CPTM, um importante patrimônio ferroviário, histórico e cultural.

Ao longo destes 20 anos muitas coisas mudaram na CPTM e continuam mudando. Atualmente, os investimentos estão sendo realizados visando a modernização da companhia, com troca de sistemas (sinalização, telecomunicações e energia), intervenções na via permanente, na rede aérea, compra de trens e acessibilidade das estações. Para que estas ações sejam concluídas, o governo paulista prevê um aporte

de 1,5 bilhão de reais em investimentos em 2012. Em 2011, os investimentos na CPTM totalizaram 1,54 bilhão de reais.

Os investimentos na modernização e a atuação da CPTM são fundamentais para garantir a mobilidade urbana na cidade de São Paulo, e nas regiões metropolitanas. Os investimentos que estão sendo realizados pela companhia melhorarão a qualidade dos serviços prestados e beneficiarão ainda mais a população.

Nos próximos 20 anos, seguindo o rumo atual, a CPTM se consolidará como uma importante empresa de transporte sobre trilhos de passageiros, organizando a mobilidade urbana na RMSP até o seu entorno, em um raio de 100 quilômetros. Se a expansão do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos atingir o interior do Estado de São Paulo, por intermédio de trens de média velocidade (até 250 quilômetros por hora), atendendo cidades como Ribeirão Preto, Piracicaba, Bauru e outras, a CPTM restabelecerá o alcance da malha ferroviária de passageiros existente no passado, nos anos 1940 e 1950, e que tanto contribuiu para o desenvolvimento do território paulista. 

**Roberto Kochen é engenheiro, diretor de Infraestrutura do Instituto de Engenharia e diretor-técnico da GeoCompany, empresa brasileira de consultoria e projetos (www.geocompany.com.br), professor doutor da Escola Politécnica da USP*

***Jaime Waisman é engenheiro, diretor da Sisstran Engenharia, especialista em transporte público, professor doutor da Escola Politécnica da USP*

QUALITAS *urbis*
consultoria em engenharia

"Qualidade é o nosso principal compromisso"
+ 55 11 3129.7612 | www.qualitasurbis.com.br

Projetos para Trânsito e Transporte
Funcionais - Básicos - Executivos

Infraestrutura Urbana, Rodoviária e Metroferroviária
Sinalização e Segurança Viária
Pesquisas e Estudos de Tráfego
Ciclovias
Polos Geradores de Tráfego